



...Estes inconvenientes insetos que a todo o momento vemos sobre qualquer alimento que esteja descoberto. Mas o que não deve ser esquecido, que as moscas não passeiam só sobre os alimentos, por isso, são extremamente nocivas a saúde!

Vírus, protozoários, bactérias e outros agentes patológicos causadores de graves doenças, são trazidos pelas moscas em seus corpos (pernas, abdome e peça bucal). A peça bucal das moscas não permite que elas ingiram alimentos sólidos, por isso, elas regurgitam (vomitam) nos alimentos, uma saliva rica em enzimas digestivas, liquêfazendo-os antes de ingeri-los. Junto com esta saliva também são expelidos muitos outros microorganismos patogênicos.

As moscas podem transmitir doenças como, febre tifóide, diarreia infantil, cólera, poliomielite, septicemia lepra, peste bubônica, tifo, meningite cerebro-espinhal, etc.

As moscas pertencem a Classe Insecta, Ordem Díptera, insetos que possuem um par de asas (di = duas, ptera = asas). Embora existam inúmeras espécies de moscas que convivem com o ser humano, podemos destacar as quatro mais importantes para nós da PORTA DO SOL:

- Moscas-das-bicheiras - *Cochliomyia hominivorax*, coloca seus ovos em carcaças de animais mortos, carnes expostas e qualquer tipo de fermento em animais de sangue quente, ou ainda em aberturas naturais (narinas, olhos, boca, anus) No homem as crianças são as maiores vítimas. Esses ovos eclodem em cerca de um dia após a postura, dando origem a larvas que se alimentam de tecido vivo do hospedeiro.
- Mosca-do-berne - *Dermatobia hominis*, insetos de coloração azul metálica. Colocam seus ovos sobre o corpo de outros insetos, principalmente outras espécies de moscas. Após a eclosão desses ovos, as larvas aguardam até que o inseto vetor pouse num animal de sangue quente, inclusive o homem, penetrando sob a pele desse novo hospedeiro.

Como um vetor pode levar consigo dezenas de ovos, um hospedeiro pode ser infectado por muitas larvas de uma única vez. As infecções podem se agravar devido ao ataque de outras moscas, especialmente a *Cochliomyia hominivorax* "bicheira". Esses insetos pousam por todo o corpo, inclusive nos olhos e na cabeça. MUITO CUIDADO COM AS CRIANÇAS!!!

- Mosca-dos-estábulo - *Stomoxys calcitrans* (Linnaeus), muito parecida com a mosca doméstica, é freqüentemente encontrada sugando o sangue de animais domésticos. Põe seus ovos sobre os restos de alimentos que caem dos cochos de baias, estábulos, viveiros, canis, etc. Gramas cortadas, restos de vegetais proveniente da limpeza de hortas e jardins também são locais onde podem se desenvolver larvas desta mosca.
- Mosca doméstica - *Musca domestica*, tem distribuição cosmopolita, não ocorrendo apenas nas regiões árticas e antártidas, e em grandes altitudes, é tão onívora quanto o homem, fatos que favorecem sua dispersão pelo mundo. (Mariconi, Guimarães & Berti 1999).

As moscas domésticas colocam seus ovos sobre restos de alimentos, fezes animais e humanas e todo tipo de matérias orgânica em decomposição. Sem dúvida nenhuma, os excrementos animais são os maiores facilitadores da procriação desses insetos. Pocilgas, viveiros, estábulos e baias, constituem verdadeiros berçários para a mosca doméstica.

Um inseto adulto vive em média 35 dias. Se as condições ambientais propiciarem, chega a colocar 900 ovos durante a sua vida. A fase adulta ocorre de 10 a 14 dias da após postura do ovo, quando então uma nova fêmea se torna reprodutora. Para que os

ovos de uma fêmea se desenvolvam, é necessário que ela tenha uma alimentação rica em proteínas. Daí a importância de manter fechado os recipientes que contenham alimentos, rações animais, latas e sacos de lixo.

Embora seja impossível eliminar totalmente as moscas, a população pode ser mantida em níveis toleráveis com a adoção de medidas sanitárias, que reduzam ao máximo as fontes de alimentos e os locais de postura de ovos, exemplos:

- Certifique-se de que os sacos e latas de lixo permaneçam fechados e em fora do alcance de animais;
- Mantenha fechado ou coberto todos os alimentos;
- Lave as garrafas de bebidas, vasilhames antes de descartá-los ou guardá-los;
- Colete regularmente as fezes de cães, gatos e outros animais;
- Lave diariamente comedouros de cães, gatos e outros animais;
- Dê banhos regulares em seus animais domésticos;
- Enterre as carcaças de animais mortos;
- Não deixe restos nos comedouros, se o animal não comer, recolha e guarde;
- Não jogue lixo nas ruas e terrenos vazios;
- Não deixe pratos, copos e outros utensílios sujos sobre a pia;
- Limpe imediatamente derramamentos de alimentos ou bebidas;
- Ensaque e descarte em local apropriado todos os resíduos provenientes de poda de grama, jardinagem e hortas;
- Não jogue esgoto a céu aberto;

Uma atenção especial deve ser dada as baias, cocheiras, estábulos, viveiros, etc. O esterco e os restos de alimento desses locais devem ser recolhidos e enterrados pelo menos duas vezes por semana. Caso haja interesse no aproveitamento do esterco, deve-se assegurar que este material não favorecerá a criação de moscas. Lembre-se um dos fatores que inibem o desenvolvimento das larvas é a falta de umidade, portanto, o esterco deve ser posto para secar em finas camadas, num local protegido de chuvas e enxurradas. A proteção com lonas plásticas também é um bom artifício. Ao espalhar o esterco pelas plantações também não se deve amontoa-lo.

Por razões ambientais, sempre que possível deve-se limitar o uso de inseticidas, que além de caros ignoram as causas do problema. Mas como é preciso manter um controle muito rigoroso nestes locais, quando a utilização dos agentes químicos for necessária, é importante que sua aplicação seja feita por pessoal especializado, com total conhecimento dos produtos empregados, dos riscos a saúde e ao meio ambiente, e que estes sejam usados como complemento às ações de saneamento, pois, sem elas, somente os inseticidas serão ineficazes.

Nunca é demais dizer que existem normas de segurança para o uso de inseticidas, e que no processo de controle geral são usados vários agentes químicos com diferentes princípios ativos e com técnicas específicas para aplicação de cada um deles.

Antes de empregar qualquer inseticida preciso, verificar as condições do local, quais insetos devem ser eliminados, e quais os riscos para os animais e para o meio ambiente. Portanto, não adianta munir-se de uma bomba aplicadora e sair por aí aspergindo "veneno" em todo lugar, achando que vai resolver o problema, ao contrário pode criar um ainda maior. Lembre-se de que estamos numa imensa área verde, onde existe um ecossistema equilibrado. Uma ação desordenada pode romper com esse frágil equilíbrio, fazendo desaparecer com algumas espécies de animais, e em contra partida, provocar um aumento na população de outras, o que é ser temeroso se pensarmos em cobras, vespas, escorpiões e etc.

IMPORTANTE: Não siga orientações de pessoas sem especialização, o que vale para uma situação pode não valer para outra, em se tratando de inseticidas, isso além de caro é perigoso, procure sempre o auxílio de um profissional habilitado.